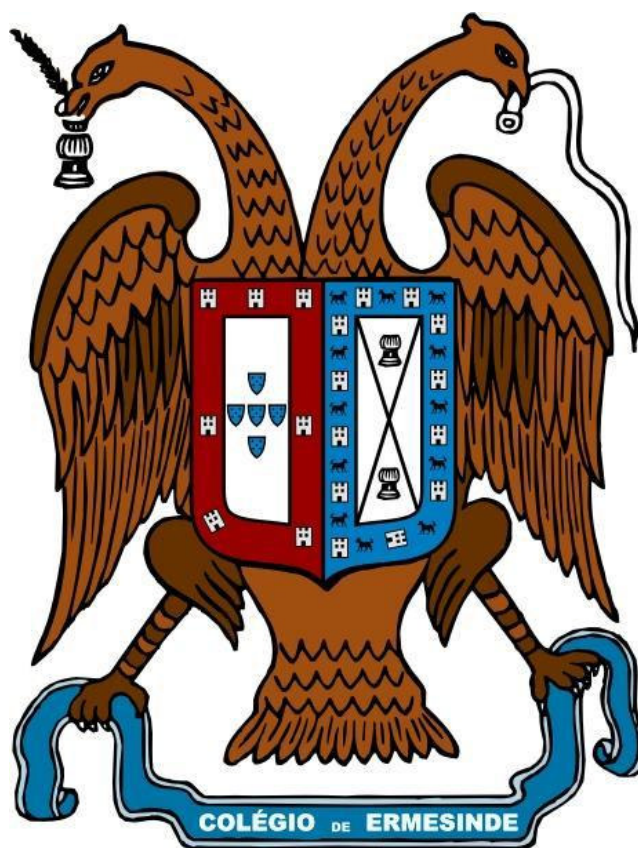
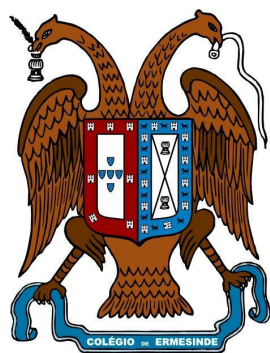


Colégio de Ermesinde

Projecto Educativo





Colégio de Ermesinde

PROJECTO EDUCATIVO

Índice

Introdução.....	3
O Nosso Colégio	5
O Nosso Projecto.....	8
Actividades de Complemento Educativo	11
O que propomos realizar	12
Memorial – História da Instituição.....	13

Colégio de Ermesinde

Introdução

Um Projecto é, por definição, um documento orientador da acção de toda a Comunidade Educativa. Ao definir objectivos, ao estabelecer prioridades, ao assumir opções, constitui-se como um verdadeiro instrumento de gestão a médio prazo, referencial para a planificação de todas as actividades. Surge no contexto de uma Escola Católica, numa clara opção por uma educação libertadora, centrada nos valores do Evangelho como caminho para a plenitude do Homem. Foi esta acção educativa que orientou o Colégio de Ermesinde desde a sua fundação (1912). Transcrever agora “normas” e “princípios” que vamos buscar à tradição desta Casa é assinalar a perenidade dos valores por que nos debatemos:

“ A ciência que nos multiplica as forças e a disciplina que as valoriza são armas que aparelhamos para maior glória de Portugal”.

(D. António de Castro Meireles, Bispo do Porto e fundador do Colégio”)

“ O desenvolvimento da iniciativa individual e a cultura da espontaneidade são os princípios basilares dos nossos métodos, tendentes a fortalecer na criança a consciência da personalidade nos seus actos e a robustecer o sentimento da responsabilidade nas suas decisões.

O nosso fim é principalmente formar o carácter, preparar homens, em que a iniciativa, a perseverança, a reflexão, o espírito de observação, a disciplina e uma vontade enérgica, asseguradora de um forte poder inibitório, lhes proporcionem o triunfo pela vida”.

(Do Projecto Educativo da década de 50)

“ O Colégio de Ermesinde procura ministrar uma sólida formação cívica e religiosa, pretende harmonizar uma liberdade dos seus alunos com firmes princípios de formação, pondo de lado toda a dureza de sistemas coercivos”.

(Do Projecto Educativo da década de 60)

Continuamos fiéis aos princípios orientadores bem expressos na divisa do Colégio:

CIÊNCIA E DISCIPLINA. LIBERDADE E RESPONSABILIDADE

No presente, como no passado histórico que nos une, projectamos uma escola inovadora, mas sempre lugar de encontro, de reflexão, de escuta e comunicação, de troca de saberes e experiências, onde todos – professores, alunos, pessoal não docente, pais e encarregados de educação – se sintam responsabilizados e

Colégio de Ermesinde

experimentem de forma vital os valores humanos e cristãos que sempre nos orientam.

O projecto Educativo que aqui se apresenta, mais que informativo e esclarecedor do que somos, será, para quantos nos procuram, um compromisso de adesão aos valores que justificam a presença da Igreja na nossa instituição ao serviço da educação e ensino.

Colégio de Ermesinde

A. O Nosso Colégio

O Colégio de Ermesinde é uma Escola Católica. A entidade Titular é o Seminário Maior de N.ª. S.ª. da Conceição, da Diocese do Porto. Os seus Directores são nomeados pelo Bispo da Diocese, seus mandatários e representantes nesta Comunidade Educativa.

Tem como lema *Ciência e Disciplina, Liberdade e Responsabilidade*, princípios basilares da formação pessoal e integração na sociedade.

1. Situação Geográfica

O Colégio de Ermesinde localiza-se na orla ocidental do Concelho de Valongo, na Quinta da Formiga, numa posição privilegiada em relação à cidade do Porto, de fácil acesso a partir da A4 (cerca de 100 metros) com ligação ao eixo norte-sul A3 e A4, num cruzamento em que conflui o trânsito de Valongo, Ermesinde, Maia e Gondomar.

Os terrenos que limitam o Colégio são também propriedade da Diocese do Porto (Quinta, Seminário do Bom Pastor, Santuário Diocesano de Santa Rita que confina com o Colégio), pelo que pode usufruir ainda duma paisagem de espaços verdes, cultivados e arborizados.

2. Instalações

O edifício principal, anexo ao Santuário de Santa Rita, é uma construção ampla (antigo Convento dos Agostinhos), que foi sofrendo alterações para se adaptar às necessidades de uma escola. Na década de 50 foi realizada a construção de mais um edifício no seguimento do corpo principal já referido.

No edifício mais antigo, ao nível do rés-do-chão e ao lado da portaria, funciona a secretaria. No seu interior, à volta dos claustros, existe uma sala de exposições, papelaria, salas de recepção aos alunos da pré-primária, um refeitório, uma sala de pré-primária, um auditório, sala de música e dois espaços de quartos de banho.

No 1º andar distribuem-se as salas de aulas da pré-primária ao 6º ano, bibliotecas, salas interactivas, laboratórios de física e química, sala multi-média, sala dos professores, gabinete da direcção, sala de atendimento e sala de visitas.

No 2º andar funcionam os dormitórios do Pré-Escolar.

No edifício mais recente, ao nível do rés-do-chão, está instalada a cozinha, três refeitórios, salão de festas e lavandaria. No 1º e 2º andar funcionam as salas de aula do 3º ciclo, sala de EVT, sala de Informática, Laboratório de Ciências Naturais e museu de Zoologia e Geologia. O 3º andar está equipado com 16 quartos e

Colégio de Ermesinde

respectivos quartos de banho e uma sala de convívio reservados ao intercâmbio escolar.

O Colégio está dotado de grandes espaços ao ar livre, preenchidos por duas piscinas, ringue de patinagem, um campo de futebol de relva sintética de dimensões oficiais e dotado de balneários próprios, dois campos de futebol de dimensões mais reduzidas, um polivalente ao ar livre, três campos de ténis, e um gimnodesportivo com balneários, gabinete médico, sala de aquecimento, sala de conferências, sala de dança, sala de karaté e bar. Todo este espaço desportivo, envolto em relvado e jardim, fecha com as “Carvalheiras”, um grande espaço de lazer coberto de árvores seculares de grande porte.

3. Comunidade Educativa

Os alunos que frequentam o Colégio de Ermesinde são provenientes da cidade de Ermesinde, concelho de Valongo e dos concelhos limítrofes – Porto, Maia, Gondomar, Paredes... - e, excepcionalmente, de regiões mais distantes. Estes alunos distribuem-se pelos diversos níveis de ensino, desde o pré-primário ao 3º ciclo.

Os pais dos nossos alunos, na sua maioria, exercem profissões liberais, na área de serviços, quadros técnicos e empresários, fazendo parte da classe de nível médio. A par da formação académica de nível superior, há um grupo considerável de encarregados de educação que, exercendo profissões mais humildes, fazem um grande esforço financeiro para que os seus educandos frequentem o Colégio.

O corpo docente abrange educadoras de infância, professores dos 1º,2º e 3º ciclos do ensino básico. Todos possuem formação académica de nível superior. Constituem um grupo estável, exercendo funções no Colégio em regime de exclusividade, a maior parte há mais de 15 anos.

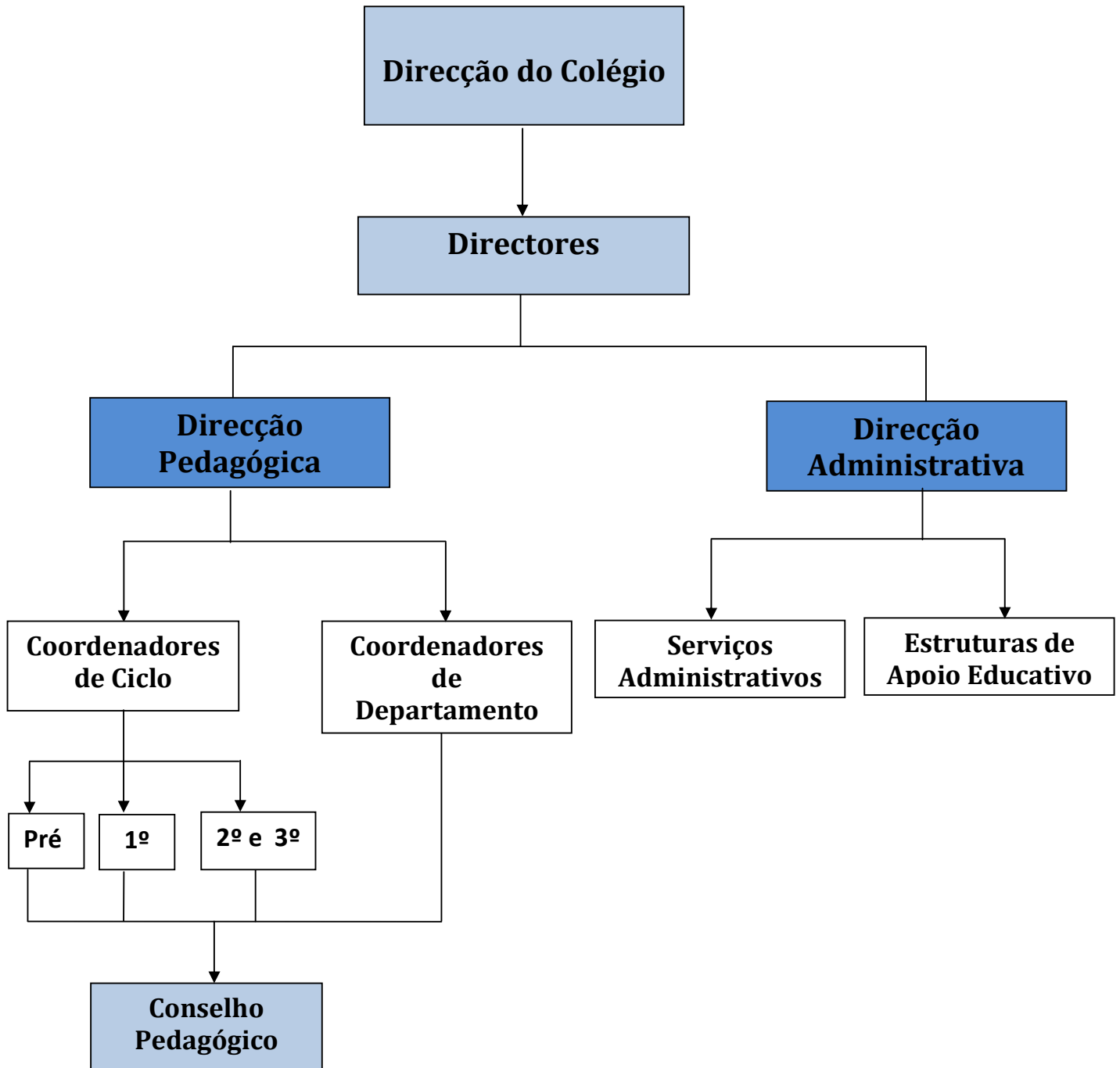
O pessoal não docente distribui-se pelas diversas áreas de serviço, apoio educativo, serviço administrativo, vigilância, restauração, lavandaria, manutenção das instalações.

4. Organização

A escola, como comunidade, só atinge os seus fins quando todos os seus membros colaboram de forma harmoniosa e responsável dentro das funções que lhes são atribuídas. Estabelecer uma estrutura hierárquica, em que tais funções e interações se definam, dentro da legislação em vigor, é garantir um trabalho em

Colégio de Ermesinde

equipa de todos os intervenientes na acção educativa. Assim, apresenta-se agora como nos organizamos no nosso Colégio.



Colégio de Ermesinde

B. O Nosso Projecto

Um projecto Educativo, numa escola Centenária como o Colégio de Ermesinde, há-de ser fiel aos princípios e valores que sempre nortearam a formação integral dos seus alunos. No entanto, como sentinela atenta a todos os movimentos vindos do exterior, tem de ser sempre nova e inovadora, projectando luz para o futuro de todos os jovens que procura formar e informar. Neste sentido importa uma análise segura da sociedade, em constante mudança, donde provêm os nossos alunos, e, a cada momento, dar uma resposta adequada, de modo que ninguém se perca nem perca o sentido pleno de viver.

A formação intelectual e cultural insere-se actualmente num contexto de constante mudança de alterações curriculares, metodológicas, de conceitos e objectivos, consequência duma reforma do Sistema Educativo inacabado e sem rumo certo.

A formação humana enfrenta desafios, problemas e dificuldades da sociedade donde provêm os nossos alunos:

- Crise de valores.
- Falta de ideais e incerteza perante o futuro.
- Dificuldade de aceitar normas instituídas.
- Desorientação perante as múltiplas e contraditórias solicitações dos tempos presentes.
- Reflexos da crise da instituição familiar, primeira responsável pela educação. Por outro lado, esta assume hoje formas diversas que vão desde o estatuto familiar tradicional, a famílias monoparentais, e, por outro lado, se revela com crescente falta de tempo e disponibilidade para acompanhar os jovens.

Mas não basta a visão global dos problemas. Educar é formar e amar cada criança ou jovem que está à nossa frente. Daí, com toda a discrição e de forma sigilosa, importa conhecer o ambiente familiar, cultural, religioso e sócio/económico de cada aluno, para valorizar as suas aptidões, prevenir situações e analisar correctamente os seus comportamentos e atitudes. Assim, definimos como prioridades:

1. Formação Moral e Espiritual

Como Escola Católica que somos, o nosso projecto assenta no Evangelho, na descoberta de Jesus Cristo e da Sua acção libertadora. Daí o procurarmos um ambiente de vivência espiritual, que por si seja referência e convite à descoberta da dignidade de cada jovem como filho muito amado de Deus. Para além “deste modo de ser e estar”, o Colégio oferece um conjunto de actividades, momentos de reflexão e encontro com Jesus Cristo:

- Oração preparada por cada aluno no início das aulas.
- Celebração dos tempos litúrgicos.
- Sacramento da Reconciliação e Comunhão Pascal.
- Preparação e Primeira Comunhão para os alunos do 1º Ciclo.

Colégio de Ermesinde

- Vivência da festa de Santa Rita, apresentando a sua vida como exemplo de amor a Jesus Cristo e doação aos outros.
- Campanhas de solidariedade.
- As aulas de Educação Moral e Religiosa, de frequência obrigatória e abrangendo todos os ciclos, promovem diversas actividades que contribuem para o progresso moral dos alunos, entendido como maturação humana, sentido da responsabilidade, gosto pela verdade, superação de toda a forma de intolerância e criação de hábitos sociais.

2. Formação Humana

Educar é trabalho paciente e arte apaixonante. Fazer crescer cada aluno como Pessoa e ver despontar nele os valores que o conduzem à sua plena maturação é a máxima recompensa que o educador espera do seu trabalho humilde, tantas vezes despercebido, mas que o enche de alegria.

Assim, a Comunidade Educativa do Colégio de Ermesinde preocupa-se em proporcionar aos seus alunos:

- A aquisição de atitudes de autonomia, auto-estima e confiança na construção do seu futuro.
- Um ambiente aberto dentro e fora da sala de aula, assente na amizade e no diálogo, mas também no respeito pela diferença e disciplina.
- Uma relação pessoal, afectiva e personalizada com todos os elementos da comunidade.
- Uma atenção discreta a problemas afectivos e intervenção oportuna, em colaboração com a família, em ordem a evitar desvios no crescimento emocional.
- Uma educação para a castidade capaz de, em todas as etapas do crescimento, contribuir para um equilíbrio interior, afirmação correcta da sua personalidade e respeito pela personalidade dos outros.
- Uma valorização pessoal e afirmação de si próprio sem constante protecção dos progenitores e educadores.

3. Formação Relacional

A Pessoa Humana é, de sua natureza, relacional. Para a formação desta dimensão, o Colégio de Ermesinde promove um relacionamento educativo franco e aberto entre os jovens e as jovens como base para viver, responsabilmente, na sociedade em que vão ser inseridos. Num ambiente de confiança e respeito, cada aluno aprende a desenvolver a sua capacidade de diálogo e convivência pacífica, valoriza a diversidade, toma consciência do que cada um pode dar e receber, aprende e desenvolve atitudes educativas no relacionamento com todos.

Colégio de Ermesinde

Promove, igualmente, contactos com elementos extra-família e extra comunidade educativa no sentido duma maior valorização e conhecimento da realidade social.

Propõe-se formar pessoas conscientes da sua dignidade e da dignidade dos outros.

4. Formação Intelectual

Dentro da organização curricular, programas estabelecidos e orientações emanadas do Ministério da Educação, é função primordial da escola desenvolver, nas diversas etapas etárias, e dentro da capacidade de cada um, um conjunto de conhecimentos científicos, culturais e artísticos que contribuam eficazmente para a maturação intelectual dos seus alunos.

Para alcançar tais objectivos, é fundamental a preparação científica e pedagógica dos professores, o interesse dos alunos, o apoio incondicional dos encarregados de educação.

Assim, neste âmbito de formação intelectual, o Colégio de Ermesinde assume como prioridades:

- Promover um ensino de qualidade como garante de sucesso escolar e realização pessoal.
- Desenvolver uma pedagogia que implique a corresponsabilidade do aluno e da família, promovendo o diálogo permanente da educadora, professor titular ou director de turma.
- Estimular nos alunos o gosto pelo saber, auto-disciplina e responsabilidade no trabalho.
- Desenvolver as competências de leitura, expressão oral e escrita para que tenham sucesso em todas as áreas curriculares.
- Detectar lacunas e dificuldades de aprendizagem e ajudar a ultrapassar estas barreiras com acompanhamento e apoio acrescido e valorizando os progressos alcançados.
- Promover formas diversificadas de avaliação interna para conhecimento mais profundo do grau de intelectualidade e abrangência de saberes dos seus alunos.
- Promover incentivos culturais, para além dos programas estabelecidos, para os alunos intelectualmente mais dotados em ordem ao desenvolvimento de todas as suas capacidades.

Colégio de Ermesinde

C. Actividades de Complemento Educativo

1. Desporto

Uma escola sem estruturas desportivas que permitam o desenvolvimento dos gostos e aptidões dos alunos nesta área, tão importante na sua fase do seu crescimento, não pode oferecer uma educação integral. O Colégio de Ermesinde, logo no projecto da sua fundação, preocupou-se com esta dimensão educacional. Ao longo dos anos, tem vindo a melhorar e ampliar o parque desportivo. Hoje, orgulha-se de possuir um excelente espaço desportivo para a prática das mais diversas modalidades.

A organização de torneios internos, intercâmbio com outros estabelecimentos de ensino, a participação em diversas modalidades do Desporto Escolar, constituem uma mais valia educativa para os nossos alunos que aprendem a saborear o gosto da vitória, mas também o saber perder, o respeitar o competidor directo, o ensinamento que podem tirar dum possível insucesso.

2. Expressão Cultural e Artística

A realização de festas, eventos culturais, jornal do Colégio, feira do livro, visitas de estudo; a participação em projectos de temáticas diversas como as Olimpíadas de Matemática, Leitura e outras de âmbito nacional e internacional; o teatro, dança, música e canto; exposição de trabalhos de expressão plástica... são actividades que contribuem de modo muito significativo para o desenvolvimento cultural dos alunos e que o Colégio põe sempre como uma das suas prioridades.

Colégio de Ermesinde

D. O que propomos realizar

1. Formação de Docentes e Não Docentes

Propomo-nos organizar e planificar de forma sistemática esta vertente de formação em ordem a melhorar as tarefas relativas a cada um dos elementos da comunidade educativa.

2. Avaliação Interna e Externa

Através de questionários simples e directos, propomo-nos dar voz a toda a comunidade. Estamos certos que a opinião de cada um contribuirá para uma melhor orientação e aperfeiçoamento de todas as acções dentro e fora do Colégio e uma melhoria de qualidade de recursos, ensino e métodos de trabalho.

3. Instalações

Desejamos, a breve prazo, requalificar o espaço de recreio contíguo ao edifício do Colégio.

Internamente, propomo-nos dotar as salas de aula de material escolar mais adequado e inovador. Requalificar alguns espaços outrora destinados aos alunos internos. Reorganizar o arquivo e espaço museológico. Renovar o laboratório de Ciências Naturais. Transformar o Anfiteatro existente em mais um pequeno auditório.

4. Articulação com as famílias

Manter a comunicação efectiva com as famílias dos alunos, como habitualmente, através do professor titular, director de turma, coordenador de ciclo e, eventualmente, com a direcção, no sentido de uma maior corresponsabilidade de todos os intervenientes no processo educativo.

Propomo-nos, em breve, aderir ao projecto de “Escola Virtual” como meio de melhorar o intercâmbio entre o Colégio e os Encarregados de Educação.

5. Compromisso de Futuro

Propomo-nos sensibilizar e educar para uma constante “recriação” da Terra que Deus nos deu para viver, preservando os seus recursos naturais, fazendo uso equilibrado dos bens ao nosso dispor e contribuindo para que todos possam usufruir duma vida digna e ambiente saudável. Para tal, desejamos, a breve prazo

Colégio de Ermesinde

propor a candidatura do Colégio a “Eco-Escola” e “Escola Unesco”, iniciativa que, envolvendo toda a comunidade, trará, por certo, ideias e propostas inovadoras.

E. Memorial – História da Instituição

Do passado ao presente

De “Convento” a “Colégio de Ermesinde”

Convento dos Eremitas de Santo Agostinho

Data dos princípios do Sec. XVIII a primeira referência à “Quinta da Mão Poderosa”, em S. Lourenço de Asmes, hoje Ermesinde. Era pertença de Francisco da Silva Guimarães, negociante do Porto, e o conjunto mais notável seria a casa e ermida dedicada a N.ª S.ª do Bom Despacho, provavelmente situada no local onde se ergue o convento.

Em 1745, Francisco da Silva Guimarães e a sua mulher fazem doação da propriedade aos Eremitas Descalços de St.º Agostinho para fundarem uma igreja e convento ou hospício com a denominação de N.ª S.ª do Bom Despacho da Mão Poderosa. A escritura fora lavrada no Porto a 6 de Julho no mesmo ano, tendo como outorgantes os doadores e Dr. Frei José do Nascimento, como procurador do Rev. P.e Mestre Dr. Frei António da Anunciação, Vigário Geral da Congregação.

A doação fora impugnada por parte do senhorio directo, Francisco Aranha Ferreira, que se recusava a vender-lhes os seus “direitos dominicais”. Foi preciso recorrer a D. João V, de quem doadores e religiosos alcançaram a necessária provisão em 19-4-1747. Não esqueceram os religiosos o favor do Rei, alcançado certamente por sua esposa D. Maria Ana, filha do Imperador Leopoldo I, mandado colocar na frontaria da Igreja e noutros locais do Convento a águia bicéfala e as armas imperiais da casa da Áustria.

Nascia assim o convento sob a protecção real e, em 12-10-1749, era lançada a primeira pedra. Apesar dos favores reais de D. João V, D. José I e sua esposa D. Maria Vitória, as obras prolongaram-se por algumas décadas, ficando por concluir o claustro e altar-mor da Igreja.

Colégio de Ermesinde

Durante o cerco do Porto (1832-33) o Convento foi ocupado pelo exército Realista e foi seu Hospital de Sangue. D. Miguel esteve aí várias vezes. Em 20-12-1832 é referida a visita de D. Miguel ao “Hospital da Formiga” num comunicado do Quartel General, sito em Águas Santas. O adro da Igreja foi sepultura, em vala comum, de um número incalculável de soldados mortos na guerra civil.

Em 1834, extintas as ordens religiosas em Portugal, termina o “Real Convento de Nossa Senhora do Bom Despacho da Mão Poderosa”.

Outras Instituições

Em 1842 foi arrematado em hasta pública por José Joaquim da Silva Pinto. Nesta data funciona no antigo convento um colégio para as famílias Miguelistas que não puderam emigrar. Diz-se que os alunos usavam um emblema com uma formiga, recordando o provérbio da Sagrada Escritura “Vade ad formicam, piger, et disce sapientiam”, e daí a designação do Colégio da Formiga. Este Colégio terá encerrado em 1848, ficando o edifício vago durante vários anos.

Em 1867 é arrematado em hasta pública por Manuel Francisco Cidade. Por seu falecimento em 1875, ficou a pertencer a sua filha D. Margarida Duarte Cidade, que veio a casar com José Joaquim Ribeiro Teles.

Em 1877, Frei João de Santana Gertrudes transfere para o antigo convento a secção masculina do Colégio de Paço de Sousa.

Em 1878, o P.e José Rodrigues Cosgaya, emigrado político de Espanha em 1868, toma conta do Colégio. Em 1886 o mesmo Dr. Cosgaya renova o contrato de arrendamento do antigo convento com validade até 1900. No entanto, em 1894 instalou-se no antigo convento a Congregação do Espírito Santo. Nesta altura o Colégio do Dr. Cosgaya, denominado Colégio da Formiga, passaria a funcionar num edifício próximo: “Colégio do Rego de Água”.

Vicente Alonso Pelayo, sobrinho do Dr. Cosgaya, é referido como estando à frente deste Colégio do Rego de Água, encerrado por falta de frequência.

Em 1910, com a implantação da República, encerrou o Colégio do Espírito Santo iniciado em 1894 pelos padres dessa Congregação.

Colégio de Ermesinde

Em 1911, no opúsculo “Educação e Instrução”, à laia de propaganda política, é apresentado o antigo convento e ilustrado com diversas fotografias, como “Futuro Instituto Grandella - Escola Guerreiro”.

Colégio de Ermesinde

Em 12-09-1912, Pe Manuel da Silva Pontes e Pe António Luís Moreira concluem com o seu legítimo proprietário, José Joaquim Ribeiro Teles, o contrato de arrendamento do antigo Convento.

Em 28-12-1912, por despacho do então Presidente da República, Manuel de Arriaga, é deferida a petição de José Joaquim Ribeiro Teles e Pe Manuel Moreira Reimão de criar “um instituto particular de ensino secundário em Ermesinde, sob a denominação de COLÉGIO DE ERMEZINDE” – Alvará N.º 712.

No ano lectivo de 1913-14 figuram como directores Manuel Moreira da Silva Pontes, Dr. António de Castro Meireles, Dr. Gaspar Augusto Pinto da Silva e Manuel Moreira Reimão.

Em 8-12-1932, José Joaquim Ribeiro Teles faz testamento dos seus bens. Depois de contemplar diversos herdeiros, assim declara na parte final: “Instituo meu único e universal herdeiro de todo o remanescente da minha herança o Exmo. Senhor D. António de Castro Meireles, Bispo do Porto... É meu desejo... que minha propriedade do convento da Formiga seja utilizada em qualquer Seminário ou Colégio, sob a dependência do Exmo. Senhor D. António Meireles, a fim destes bens poderem assim prestar alguma utilidade à Igreja Católica, de quem me prezo de ser filho, pois dela já vieram, e assim úteis à causa de Deus... “.Faleceu o testador em 22-5-1933.

Por escritura de 29-5-1941 são transferidos os referidos bens para a posse do “Seminário Maior de N.ª S.ª da Conceição do Porto” e assim se cumpria a vontade de José Joaquim Ribeiro Teles: da Igreja vieram, para Ela voltam.

Em 1948, Dr. Gaspar Pinto da Silva vende à Diocese os bens mobiliários do Colégio e é indemnizado pela renúncia dos direitos que lhe advinham como

Colégio de Ermesinde

arrendatário e como Director do Colégio. Da mesma forma foi indemnizado o Director Adjunto e professor Dr. Francisco da Silva Pinto.

A partir de 1948 o Colégio passa, assim, a ser propriedade da Diocese do Porto, e, como tal, os seus Directores são nomeados pelo Bispo da Diocese, seus mandatários e representantes na comunidade educativa que constitui o Colégio de Ermesinde.